

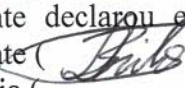
Ata da Vigésima Sétima Reunião Ordinária, do Segundo Período, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Formoso, Estado de Minas Gerais, realizada aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, no prédio Minervino de Andrade Ornelas. **Presidência:** Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. **Abertura:** Dezoito horas e quinze minutos. **Quórum de Abertura:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora: Adão Benício Ferreira de Brito, José Euclides Vieira, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Celso Neres de Freitas, Djalma Santana Carneiro, Neurival Pereira de Andrade, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis. **Sumário 1ª Parte: a) Leitura de Texto Bíblico:** Mateus 19 – O jovem rico – Versículos 16 a 22 e Ata da 26ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Formoso do dia 12 de agosto de 2019; aprovada. **b) Correspondência: I) Recebida:** Of. Nº 108/2019/GDMAA, do Exmo. Senhor Marcelo Álvaro Antônio, Deputado Federal do PSL/MG, enviado ao Ilmo Senhor Vereador Neurival Pereira de Andrade, comunicando que atento aos interesses do município indicou de sua cota pessoal a Prefeitura Municipal como Beneficiária de recurso extraorçamentário da União, através de Emenda Nacional, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional, na Ação 1D73, para atender demandas do setor. **II) Pareceres:** Pareceres das Comissões de Legislação e Justiça e de Redação, de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária aos Projetos de Leis nºs 06 e 09/2019. **c) Apresentação:** Nos termos regimentais, assume a presidência o Vereador José Euclides Vieira – Vice-Presidente, para declarar aberto o prazo para apresentação sem discussão de proposição: Requerimento nº 02/2019, de autoria do Vereador/Presidente Adão Benício Ferreira de Brito, que requer ao Excelentíssimo Prefeito, as seguintes informações e documentos: I) Despesas das festas de Santo Antônio em Goiáminas, Cavalcada Ecológica e Festa de Julho e contratos da empresa responsável pela transmissão de internet dos órgãos da prefeitura. A seguir o Senhor Presidente reassume a direção dos trabalhos. Em seguida, o Senhor Presidente, disse o seguinte: só esclarecer aos colegas Vereadores sobre esse requerimento solicitando as informações das despesas das festas tradicionais daqui do município de Formoso e também sobre a internet. Até, uma vez a Vereadora comentou aqui no plenário sobre essa internet e sou conhecedor também e não teve documento encaminhado pedindo informação dessas despesas e dos documentos dessa internet, pra a gente saber realmente qual a contratação dessa internet que tem instalado nos órgãos públicos de Formoso. Então, eu fiz esse requerimento e peço a colaboração dos colegas Vereadores para aprovar esse requerimento, que é nosso dever cobrar e pedir as informações para a gente passar a ser conhecedor do que acontece aqui no município de Formoso. **2ª Parte: 1ª Fase da Ordem do Dia: a) Quórum de Votação da Ordem do Dia:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora. Única discussão e votação dos Projetos de Leis nºs 06 e 09/2019, ambos de autoria do Prefeito Municipal, que “Altera a Lei nº 299, de 28 de novembro de 2006, que “Institui a Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública e dá outras providências”; e “Autoriza o Município a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do Programa FINISA – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento na Modalidade Apoio Financeiro destinado à aplicação em Despesa de Capital e a oferecer garantias e dá outras providências”. Na discussão do Projeto de Lei nº 06/2019, o Vereador Celso Neres de Freitas manifestou-se dizendo: eu queria só antes do meu voto, justificar o voto em relação ao Projeto de Lei nº 06/2019, que dispõe sobre o aumento da taxa de Iluminação Pública ao povo de Formoso. Primeiramente eu só queria lembrar ao nobre Prefeito, que teve a coragem e audácia de mandar esse projeto pra esta Casa, uma vez que a cidade se encontra quase toda no escuro. Alguns bairros, como o do Minha Casa Minha Vida que foi entregue, nenhuma lâmpada no posto tem e as pessoas pagam por essa iluminação. Então, acho que não há justificativa alguma para o aumento de taxa de iluminação pública, uma vez que o serviço não é prestado de qualidade. E outra coisa que, é fato lembrar e para as pessoas saberem também o porquê de ser contra um projeto desse, porque o aumento não é nada mais, nada menos do que 150% (cento e cinquenta por cento) em cima do que já é pago, isso para algumas categorias que gastam menos. Para as categorias que gastam mais, isso passa de 200% (duzentos por cento). Como que um reajuste desse em uma cidade que as pessoas estão morando no escuro? E ainda tem a coragem de querer aumentar e cobrar mais taxa da população. Alega-se o projeto, que o custo de iluminação pública de Formoso chega a R\$ 18.000,00

(dezoito mil reais). Mas isso, quero lembrar a população de Formoso, que está incluindo a energia do Hospital, a energia da Prefeitura, a energia de todos os órgãos públicos, que não é responsabilidade da população de Formoso pagar, quem tem que pagar essas contas é a Prefeitura. A população de Formoso paga a contribuição de iluminação pública das lâmpadas, de manutenção dos postes e não dos órgãos públicos, que é de responsabilidade do Prefeito. Por isso, eu voto contra esse projeto. Porque eu jamais seria contra o povo de Formoso. Sou contra esse projeto que vem acarretar mais imposto, ainda mais que o serviço não tem qualidade para o povo de Formoso. – Finalizou o Vereador. O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, manifestou-se e disse o seguinte: também quero aqui justificar meu voto contrário a esse projeto. Projeto esse, que eu tenho certeza, que não traz nada de benefício para o nosso povo Formosense. Uma vez que, todos nós somos conhecedores, todos nós sabemos que Formoso encontra-se no escuro. Goiáminas, o único Distrito que tem, ando lá a noite, também está no escuro. Dizer a vocês, que o Prefeito já ganhou uma grande vantagem em cima dessa iluminação pública, uma vez que, quando assumiu o cargo de Prefeito nesta Legislatura, ele passou um ano sem contratar nenhuma Empresa para prestar esse serviço aqui nesta cidade. E o povo durante todo esse ano pagou todos os meses iluminação pública. Eu acho que é uma pouca vergonha da administração, todos são sabedores da situação que se encontra Formoso. Por que não manda um projeto para cobrar menos imposto do cidadão formosense? Agora, na situação que está, querendo cobrar mais e mais do nosso povo de formoso. Meu voto é contrário a esse projeto. - Finalizou o Vereador. O Vereador Neurival Pereira de Andrade, manifestou dizendo: eu quero aqui manifestar meu voto também nesse projeto. Eu sou contra, porque Formoso, todo mundo está vendo a pobreza que é, a dificuldade que é, povo humilde. Tem gente que nem tem condições de pagar uma conta de luz, uma conta de água, como que vai aumentar essa taxa? Eu sou contra esse projeto. – Finalizou o Vereador. O Vereador Djalma Santana Carneiro, assim se manifestou: eu quero aqui também justificar meu voto. Analisando esse projeto também desde o início, meu voto é contrário a esse projeto. É igual os meus colegas Vereadores me antecederam aqui, concordo plenamente com os Senhores. Muito bem colocado pelo Vereador Neurival, que Formoso é cidade carente. A gente como Vereador, a gente tem encarado bastante isso aí. Então, eu acho que não justifica o aumento da taxa da iluminação pública. Igual o Vereador Celso também falou, onde estão querendo colocar o aumento até de 150% (cento e cinquenta por cento). Às vezes, futuramente tem até que ter algum reajuste, mas reajuste justo, não com as taxas tão altas como está esse. Então, o meu voto é contrário também. – Finalizou o Vereador. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos, também manifestou-se: peço a palavra para justificar o meu voto também, sou contrário a esse projeto. Por quê? A gente como Vereador, a gente sente na pele o quanto o pessoal cobra da gente, pede para pagar conta de luz, conta de água e etc. Então, a gente tem que arrumar um meio, de outra forma, não de aumentar a taxa de iluminação. Inclusive um tempo atrás, eu estive conversando com o Prefeito Luizinho, pra chamar o técnico responsável, coordenador da iluminação pública da CEMIG, pra a gente sentar, formar uma mesa redonda e ele explicar a razão do aumento da taxa de iluminação pública. Mas, foi em vão, que ninguém apareceu e o projeto está aí, nós não devemos engaveta-lo. Então o meu voto, acompanho o meu nobre colega, voto pela não aprovação. – Finalizou o Vereador. A Vereadora Arilana Reis Barbosa, também manifestou-se dizendo: hoje, nós estamos com esse Projeto de Lei nº 06/2019, sobre o aumento da taxa de iluminação pública. Realmente é triste ver isso acontecendo, o que a gente está vivendo hoje no nosso município. Nós estamos passando por uma dificuldade muito grande na iluminação pública do nosso município, temos várias ruas que não tem energia, bairros que não tem energia. Temos aquele espaço entre o Lago Formoso e o Conjunto Juca Falcão também, que não está iluminado. Senhor Prefeito, nós precisamos primeiro melhorar a iluminação que já tem, vamos levar energia a todas as pessoas. Eu tenho certeza que muitas pessoas estão pagando taxa de iluminação pública e na frente de suas casas não está sendo iluminado. Então, vamos sanar esses problemas, vamos deixar nossa cidade bonitinha, redondinha, como dizem e depois manda o projeto pra cá, que eu tenho certeza que esse projeto é necessário sim, que em 2006 foi a última aprovação dele. Mas, porém, precisamos que a nossa cidade esteja iluminada, que as pessoas estejam realmente usufruindo desse bem que é cobrado na sua conta de energia. Por isso, eu voto pela rejeição do Projeto de Lei nº 06/2019. – Finalizou a Vereadora. O Vereador Romeu

Batista Neres, também se manifestou e disse o seguinte: a situação do município nosso é caótica, disseram que iam pagar o salário integral e voltou a mesma coisa que estava, parcelado. E agora vem com esse aumento da taxa de iluminação pública. As pessoas em Formoso são humildes, a condição é caótica. Formoso passa por necessidade e meu voto é contra esse projeto que não beneficia nada. Então vamos votar contra. – Finalizou o Vereador. O Vereador José Euclides Vieira, manifestou-se dizendo: eu gostaria de manifestar, baseado nas falas de todos os Vereadores que me antecederam. Eu acho que é mais do que justo o voto contrário, porque seria injusto nós Vereadores que representamos o povo de Formoso aumentar a taxa de iluminação pública, na qual ele não está sendo beneficiado. A gente só pode pagar por uma coisa que a gente está usando e alguns tem e outros não tem iluminação pública hoje. São muitos que estão pagando essa taxa e não estão sendo beneficiados. Então, o meu voto é contrário. – Finalizou o Vereador. Em seguida, o Senhor Presidente assim se expôs: eu quero só ressaltar sobre as palavras dos colegas Vereadores e parabeniza-los, que aqui estão representando o povo de Formoso. E mais uma vez não deixar esse projeto passar, que isso aí prejudica a população. Até o Chefe de Gabinete esteve aqui um dia falando que ia passar para a população pagar, igual o Vereador Celso falou, que o povo ia pagar a iluminação dos órgãos públicos, das praças, dos quiosques, dos hospitais. Então, isso é muito vergonhoso para o nosso município, que já tem a taxa tão alta e o povo paga por isso e não tem. Tem muitos aqui em Formoso que pagam e não tem iluminação pública, se tivesse seria outra coisa, mas não tem, pagam por uma coisa que não tem. Tem as casinhas, tem o Conjunto Juca Falcão, tem várias ruas na escuridão. Não queremos fazer isso, os Vereadores que representam o povo de Formoso fazer uma coisa dessa. Então, eu parabeno a todos. – Finalizou o Senhor Presidente. Na discussão do Projeto de Lei nº 09/2019, o Vereador Celso Neres de Freitas, manifestou-se dizendo: há um tempo atrás, esta Casa votou um Projeto de Lei parecido com esse, onde se tratava de financiamento, algo em torno de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). Na época então eu era o Presidente e até hoje algumas pessoas me questionam, motivo de eu ter sido contra aquele projeto naquela época. Hoje eu quero esclarecer alguns motivos que leva a gente tomar uma decisão de votação contrária ao projeto. Entre tantos outros motivos, desse projeto que hoje é de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), eu quero deixar 5 (cinco) motivos no qual voto contra esse projeto. Primeiro motivo: o Projeto de Lei fala uma coisa, a mensagem da apresentação dele fala outra, ou seja, tenta enganar esta Casa. Na mensagem fala que é para término da Creche Pró-Infância, Colégio Gentio, aquisição de UTI móvel, Caminhão Compactador de Lixo e outras coisas, mas o Projeto de Lei não fala nada disso. Ou seja, o que vale pra esta Casa é Projeto de Lei, é o que está no projeto, não na mensagem, a mensagem é apenas apresentação, um dos motivos. Segundo motivo: como que o município que não dá conta de pagar seus Servidores em dia, precisa fatiar o salário dos Servidores, pagar de R\$ 80,00, R\$ 100,00, R\$ 150,00 por vez, quer contrair uma dívida de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)? Se ele não tem dinheiro nem para botar suas contas em dia, como que ele quer fazer mais dívidas? Esse é o segundo motivo. Terceiro motivo: como que vou aprovar um Projeto de Lei, onde o Prefeito quer dar por garantia recursos federais? Que são os únicos que não vão ter problema, que sempre vai vir esse dinheiro. A Caixa Econômica só vai emprestar esse dinheiro para o município, se ela tiver como garantia os recursos federais, ou seja, pra ela não ficar no prejuízo e Formoso como que vai ficar? O dia que o Estado atrasar algum repasse para o município, como que vai ficar a nossa situação? O que ele quer dar por garantia, gente, é os 25% (vinte e cinco por cento) do Fundo de Participação dos Municípios e os impostos que esse município arrecada. Aonde é que vai parar uma cidade dessa? Quarto motivo: ele quer um empréstimo de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), com 2 (dois) anos de carência. Vai saber quem é o Prefeito daqui a dois anos? Como que eu vou fazer uma dívida e deixar para quem assumir a Prefeitura daqui a um tempo pagar a conta? Aonde que vai parar? Não sei aonde está o pensamento do gestor do município que tem a audácia de mandar um projeto desse para a Casa de Leis, que o mandato dele já está terminando, falta pouco mais de um ano e quer 2 (dois) anos de carência no financiamento. E o quinto motivo, é o que mais justifica o meu voto: o que ele alega que quer esse dinheiro para terminar a Creche Pró-Infância e o Colégio Gentio, porque são obras federais e essas obras vão dar problema pra ele no futuro. Ou seja, o dinheiro dessas obras já veio, já comeu, já acabou, agora quer endividar o município, quer deixar a situação do povo de Formoso

cada dia pior para salvar a pele dele, terminar as obras que ele não concluiu na época que o dinheiro veio. Então Prefeito, sinto muito, viu? Mas com o dinheiro do povo, fazendo graça com a cara do povo, o projeto não passa pela minha mão, pelo menos pela minha mão. Meu voto é contrário a esse projeto. – Finalizou o Vereador. O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, assim se manifestou: também quero aqui justificar o meu voto contrário a esse projeto, eu não preciso nem falar, o Vereador Celso já falou tudo, o que esse projeto traz pra Formoso e deixa de trazer futuramente. Traz hoje uma dívida muito alta, endivida mais ainda o nosso município. Todos nós somos sabedores da situação em que o nosso município se enfrenta. Um projeto que não nos dá nem garantia de fiscalizar o Prefeito, uma vez que, não existe nenhuma cláusula no projeto que diz onde serão aplicados esses recursos, simplesmente vem na mensagem. A mensagem não nos dá garantia de fiscalização, não obriga o Gestor, o Prefeito Municipal, o Poder Executivo, aplicar esse recurso naquilo que fala na mensagem e no projeto não existe nenhuma cláusula. E, temos que preservar o nosso município, temos que olhar com carinho para os funcionários desse município, que vão ser os primeiros que vão sofrer as consequências, uma vez que, a garantia desse projeto são os recursos federais e uma vez que não paga, ele já vem descontado. Na situação que nós vivenciamos hoje no nosso município, salários atrasados, situação caótica, como requer mais uma dívida para o nosso município? A consequência futuramente é grande. E o Prefeito, o atual Gestor, um projeto que tem 2 (dois) anos de carência, quer dizer, como o Vereador Celso disse, sabe lá quem será o Prefeito daqui a 2 (dois) anos. E eu acho que quem vir depois não pode já de cara enfrentar e tomar com responsabilidade consequências causadas por uma má gestão. Meu voto é não, não tenho condições de votar num projeto que não nos garante nem o poder de fiscalizar, uma vez que no projeto não existe nenhuma cláusula de como serão aplicados esses recursos. – Finalizou o Vereador. O Vereador Neurival Pereira de Andrade, manifestou-se e disse o seguinte: eu quero aqui manifestar o meu voto também contra esse projeto. Porque, inclusive assisti o discurso do Prefeito na Festa de Julho, lá na Barraca da Cultura, fui lá receber o troféu do meu cavalo, o Prefeito pedindo os eleitores que cobrassem dos seus Vereadores para aprovar esse projeto. E eu manifesto aqui agora, porque os meus eleitores pediram pra mim, que eu não aprovasse nesse projeto, que esse projeto, ele vai complicar o município, endividar o município. Então, eu manifesto, o meu voto é não. – Finalizou o Vereador. A Vereadora Arilana Reis Barbosa, manifestou-se dizendo: ao falar desse projeto a respeito de um financiamento para o nosso município, eu quero trazer aqui à tona alguns governos anteriores, onde trouxeram projetos semelhantes para serem aprovados, para levar esse município ao desenvolvimento. E sempre acontece que a oposição vota contra, para que não haja desenvolvimento. Formoso continua aquém, aquém daquilo que ele poderia ser hoje. Formoso não tem uma sede própria da Prefeitura, por quê? Porque foi travado. Eu não estou falando aqui dessa legislatura, estou falando da anterior. A ex-Prefeita Nena, tentou construir uma Prefeitura e não deixaram. O Prefeito atual, Luiz Carlos da Silva, tenta construir, tenta fazer alguma coisa e não deixam. Eu quero perguntar a Vossas Excelências, aonde nós iremos parar? Aonde nós iremos parar, que sempre quando vem algum projeto para o desenvolvimento do município, barram, por quê? Dizem que não conseguem fiscalizar. Então pra que, que existe Vereador? Vereador é pra fiscalizar, nós fomos eleitos pra fiscalizar. Então, não precisa de Vereador. Meu voto é a favor. Porque eu sou a favor do desenvolvimento deste município. – Finalizou a Vereadora. O Vereador Romeu Batista Neres, manifestou-se e disse o seguinte: o mesmo Prefeito que está hoje, os Vereadores aprovaram um projeto pra ele aqui, na gestão dele anterior, um projeto de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), só em uma rua, na rua do Senhor Fia ele gastou R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais). A ex-Prefeita Nena recuperou no Banco R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) e fez o calçamento todo no Bairro Santa Luzia e o asfalto no Bairro Vila Nova toda. Tem que ter responsabilidade com o dinheiro público. Então, meu voto é contra. – Finalizou o Vereador. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos, manifestou-se e disse: quero aqui justificar o meu voto pela seguinte razão: inclusive eu estive na reunião no dia que surgiu esse projeto lá na FINISA, na Caixa Econômica Federal e vários Prefeitos da região estavam lá também fazendo esse financiamento. Esse dinheiro, ele não é um recurso federal, é um recurso estadual, é aquele recurso, aquele repasse que o Governador Pimentel não repassou na época para os Prefeitos e que ficaram nesse arrocho terrível, que veio do Federal para o Estadual e não foi repassado. Então,

agora isso é um meio de uma recompensa. O Governador com a Associação dos Municípios fez um acordo, o seguinte: os Prefeitos solicitar esse empréstimo e através desse dinheiro, esse atrasado que o Governador teria que passar para os municípios pagar esse empréstimo, foi o que eu entendi. Inclusive eu falei, mas esse valor é muito alto. Eu até comentei, falei: deveria ser pelo menos a metade desse valor, dos R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Mas, foi o que a Caixa Econômica determinou lá e fez essa proposta aos Prefeitos. Não só a Caixa Econômica como o Banco BDMG. Então gente, aí fica aqui naquela situação, vota, oposição não vota e fica naquela coisa. Eu acho que nós estamos aqui para votar, para aprovar ou reprovar, mas também para fiscalizar. Então, eu voto sim nesse projeto. Que eu quero o bem de Formoso, o desenvolvimento. Se nós ficarmos nisso, Formoso fica parado, assim como os outros municípios. Então, eu voto sim. O Vereador Celso esclareceu o seguinte: Senhor Vereador José Miguel, eu queria só lembrar o Senhor, a gente até discuti esse assunto internamente, onde foi levado ao conhecimento nosso essa fala do Senhor. Mas se o Senhor olhar o projeto, Senhor Vereador, em nenhum momento fala que é esse dinheiro. Inclusive, o Vereador Rosemar esteve presente juntamente comigo, até a Vereadora Arilana também no Assentamento Três Capões, na entrega do Trator, onde o próprio Prefeito falou que essa dívida que o Estado tem com o município já tinha sido negociada e que já tinha sido parcelado em 30 (trinta) parcelas, que seria começar a pagar a partir de janeiro, ou seja, não tem nada a ver uma coisa com a outra. Isso aqui é um financiamento, quando o Senhor pegar a Constituição Federal, artigos, 158, 159 e o 167, aí o Senhor vai entender o que eu falei, que é o Fundo de Participação dos Municípios que está dando como garantia. São os impostos que são arrecadados também que estão sendo como garantia, ou seja, não tem nada a ver com o dinheiro que o Estado deve para o município. O que o Estado deve já está negociado em 30 (trinta) parcelas para pagar a partir de janeiro, segundo palavras do Prefeito. E o que o projeto fala que é baseado nos artigos, 158, 159 e 167 da Constituição Federal, que é o Fundo de Participação dos Municípios, ou seja, a partir do momento que a Caixa Econômica Federal emprestar o dinheiro para o município, todo o dinheiro que entrar nesses artigos, nessa participação do município, a Caixa Econômica Federal vai reter o dela, se sobrar é do município, se não sobrar é dela e se faltar o município tem que tirar de outra fonte e pagar. Ou seja, nada a ver em questão do débito. Por isso eu voto contra. – Finalizou o Vereador. O Vereador Djalma Santana Carneiro, também se manifestou: observando aqui as palavras dos nobres colegas Vereadores, realmente é complicado, um Projeto bastante tenso. Mas, a gente está aqui pra representar o povo Formosense. Eu observei bem as palavras do Vereador Neurival, quando ele falou que o Prefeito pediu ao seu eleitorado que pressionasse o seu Vereador pra tomar sua posição aqui na Câmara. E eu simplesmente peguei esse projeto, li, estudei e vi que realmente esse projeto é o que o Vereador Celso acabou de falar, as parcelas estão vinculadas as receitas federais. Conversei com o meu eleitorado, sempre andando no PA São Francisco, aqui em Formoso e em outras comunidades, sempre tenho conversado com todos. E estou aqui em busca do desenvolvimento do nosso município. Até acho que o nosso município, ele precisa sim de financiamento pra crescer, mas desde que vem um projeto pronto, um projeto que contém início, meio e fim, aí sim eu estou pronto pra aprovar. Eu sou Vereador da Base, Vereador pra correr atrás e aprovar as coisas que estão corretas, que eu conseguir fiscalizar e vê, mas infelizmente esse projeto da forma que ele está, eu não consigo votar a favor. Por isso que meu voto é contrário nesse projeto. – Finalizou O Vereador. O Vereador José Miguel, disse o seguinte: eu não sei se eu entendi direitinho ou houve algum mal entendido, mas eu volto a dizer e pediria até para a gente encerrar por hoje essa pauta, eu pediria a Vossa Excelência vista do projeto por mais uma reunião. Indo aqui na fala do Vereador Djalma, vamos tirar as dúvidas e depois a gente vota esse projeto para aprovar ou rejeitar. Peço vista do projeto, por mais uma reunião. O Vereador José Euclides Vieira, também manifestou-se e disse: ouvindo atentamente as palavras de cada um dos Vereadores que me antecederam, o Vereador Celso veio com suas palavras cheio de razão, concordo plenamente. Mas voltando atrás também, eu concordo também com o Vereador José Miguel sobre o pediu vista, por quê? Eu observando, os Vereadores não reuniram para trocar ideias nas Comissões para falar desse projeto. O parecer vem dado por Doutor Romildo, já pediram a revisão do projeto. Eu observando esse projeto, o valor é muito alto, até comentei um dia com o Vereador Celso. Se fosse um valor mais baixo seria fácil da gente votar esse projeto. Podia analisar melhor, o valor de R\$ 3.000.000,00

(três milhões de reais) para um município pequeno igual Formoso, o valor é muito alto. Então, Senhor Presidente, de acordo com o pedido de vista do Vereador José Miguel, se Vossa Excelência conceder vista, seria muito bom, para que na próxima segunda-feira colocasse ele em pauta de votação novamente. Porque, igual o Vereador José Miguel pediu vista, porque nas trocas das palavras com Vereador Celso, talvez o Vereador José Miguel pode mudar de ideia, em razão do que ele entendeu, baseado na Constituição Federal, se é recurso Federal ou Estadual. Talvez o Vereador José Miguel tem razão por pedir vista. Se Vossa Excelência conceder vista, eu agradeço. – Finalizou o Vereador. Em seguida, o Senhor Presidente expôs o seguinte: eu só quero dizer aqui aos colegas Vereadores, esse projeto já tem um bom tempo que está aqui na Câmara, nesta Casa de Leis pra ser votado. Esperei muito tempo os Vereadores assinar os pareceres, até hoje alguns Vereadores não tinham assinado e acabei avocando o projeto e colocando outros relatores, porque já tinha passado do tempo e esta Casa está parada por conta de muitas vezes falta de assinaturas de alguns Vereadores das Comissões. Então, eu fui muito julgado aqui nesta Casa, porque eu não trazia projeto pra este plenário, que aqui era culpa do Presidente. Sempre os projetos estão nas Comissões. Sempre eu despacho os projetos para as Comissões, depende das assinaturas dos Vereadores nas reuniões das Comissões e despachar os projetos para este plenário para os Vereadores votarem. Então, Vereador José Miguel, Vereador José Euclides, por esse motivo, que eu fui muito julgado aqui nesta Casa, porque não vem projeto para o plenário e a partir de hoje todos os projetos vão vir, não vou engavetar projeto. Vai estar na cabeça de cada um o que é bom para o município, sim ou não, vai ficar na decisão dos Senhores o voto, aprovar ou rejeitar. Então, eu não concedo vista do projeto nº 09/2019. - Concluiu o Senhor Presidente. Encerrada a discussão dos Projetos de Leis nºs 06 e 09/2019, segue a votação. O Projeto de Lei nº 06/2019, está rejeitado por 8(oito) votos contrários dos Senhores Vereadores e Vereadora: José Euclides Vieira, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Celso Neres de Freitas, Djalma Santana Carneiro, Neurival Pereira de Andrade, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis e nenhum voto favorável. O Projeto de Lei nº 09/2019, também está rejeitado por 5(cinco) votos contrários dos Senhores Vereadores: Celso Neres de Freitas, Djalma Santana Carneiro, Neurival Pereira de Andrade, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis e 3(três) votos favoráveis dos Senhores Vereadores e Vereadora: José Euclides Vieira, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos. **3ª Parte: a) Quórum de Encerramento:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Assina o Senhor Presidente () Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. Assina a Senhora 1ª Secretária () Vereadora Arilana Reis Barbosa.

Plenário Geraldo Edson Teixeira de Ornelas, em 26 de agosto de 2019.